

## Ata da Reunião de 18 de novembro de 2016

---

1 ATA DA 107ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO DA  
2 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada em 18 de novembro de 2016, com  
3 início às 14h10 na sala do CONSU, sob a presidência do Prof. José Raimundo de  
4 Oliveira e com o comparecimento dos membros titulares Prof. Edevar Luvizotto Júnior,  
5 Prof. José Augusto Chinellato, Prof. José Antônio Roversi, Sra. Cleusa Milani, Sr.  
6 Orlando Carlos Furlan; dos membros suplentes, Prof. Paulo Lício de Geus, Sra.  
7 Ademilde Félix Gomes e Sr. Sidney Pio de Campos; do membro consultivo do Conselho,  
8 Sr. Rubens Queiroz de Almeida. Compareceram como convidados: Sr. Paulo Eduardo  
9 Fávero, da DAC; Sr. João Carlos Curti, da DGRH; Sr. Roberto Romani do GGTE e Prof.  
10 José Armando Valente, do GGTE. O **Prof. José Raimundo** deu início à reunião  
11 convidando o **Prof. Valente** para fazer a apresentação do GGTE. O **Prof. Valente**  
12 destacou os problemas enfrentados devido à falta de manutenção do banco de dados  
13 do sistema TeEduc, o que impede que se realizem atualizações. Enfatizou que o uso  
14 de uma versão antiga do TeEduc expõe o sistema a invasões. O sistema encontra-se  
15 também com sua capacidade de armazenamento praticamente esgotada, com  
16 ocupação de 94% da capacidade total, o que sinaliza problemas em breve com a  
17 continuidade de seu uso. Acrescentou que caso as máquinas sejam invadidas,  
18 precisarão sair do ar, conforme foi acordado com o Centro de Computação. Como  
19 possível solução para falta de espaço, estão estudando a possibilidade de aumentar o  
20 espaço disponível em 591 Gb. Após a apresentação, o **Prof. José Raimundo** abriu para  
21 perguntas e manifestações. O **Prof. Roversi** perguntou o motivo de se manter o  
22 Teeduc, apesar dos problemas relatados. O **Prof. Valente** falou do Teeduc, desde sua  
23 criação como projeto de pesquisa que, após tomar novos rumos, tornou-se uma  
24 ferramenta pedagógica em 2003. Com isso houve a necessidade de fazer a ligação com  
25 a base de dados da DAC. Apesar do NIED ter versões mais atualizadas do Teeduc, falta  
26 o software que faz a integração entre essa versão com a base de dados da DAC.  
27 Esclareceu que ao final da gestão do Prof. Fernando, um grupo de trabalho definiu a  
28 opção pelo Moodle com a descontinuidade gradual do uso do TeEduc. A nova  
29 administração entretanto decidiu que isso não seria feito, atendendo a demanda de  
30 vários docentes que faziam uso do Teeduc. O **Prof. Chinellato** opinou sobre a  
31 situação, dizendo que se foi oferecido um serviço, deveria ser investido também em  
32 sua segurança e manutenção. Além disso os interessados deveriam fazer sua  
33 contribuição para a manutenção e continuidade do sistema. O **Prof. Valente** reforçou  
34 a problemática do uso do banco de dados, a falta de mão de obra para criar a solução  
35 e a necessidade da universidade assumir a situação. Disse que a PRG já foi alertada  
36 sobre as possíveis consequências e que está colocando o ConTIC a par do problema.  
37 Sobre a última versão do Teeduc, apontou a interface moderna, porém sem  
38 atualização da base de dados, que ainda é de 2003. O **Prof. José Raimundo** perguntou  
39 se a importação da base de dados da DAC poderia ser desligada. O **Prof. Valente**  
40 respondeu que seria complicado, pois precisam de informações atualizadas em tempo  
41 real. O **Sr. Paulo Fávero** explicou como inicialmente fizeram a comunicação do  
42 Teeduc com o banco de dados da DAC, como foi adequado tecnicamente e as  
43 necessidades levantadas de início para atender a forma de ligar o usuário a  
44 disciplina/turma. Disse que havia entendido que o NIED se responsabilizaria pelas  
45 intervenções necessárias para manter o sistema atualizado e adequado para receber  
46 as novas tecnologias. O **Prof. Valente** esclareceu que o Teeduc inciou com a  
47 concepção de criar salas de aula *on line* por volta de 1996, como objeto de pesquisa.  
48 Ao tomar novos rumos, não teve sua base preparada para as manutenções necessárias.  
49 O **Prof. Paulo Lício** reforçou o assunto, falando sobre a dificuldade característica do

50 Brasil na produção de peças de software que viram padrão e que possam ter  
51 continuidade no seu uso. Após as discussões girarem sobre a problemática, ficou clara  
52 a situação vulnerável e a necessidade urgente de solução. O **Prof. José Raimundo**  
53 finalizou a discussão dizendo que o tema merece um encaminhamento para tomada de  
54 decisões. Colocou em discussão a ata da reunião de 11 outubro de 2016. Após  
55 correções apontadas nas linhas 45, 47 e 108, a ata foi colocada em votação e aprovada  
56 com uma abstenção. O **Prof. José Raimundo** justificou as faltas e passou para os  
57 INFORMES. Não houve informes dos Sistemas Administrativos, da Área de Saúde, da  
58 Informação em Pesquisas, Arquivos e Biblioteca e Gestão de Recursos Humanos.  
59 Também não houve informes do FTC para Assuntos de Segurança da Informação e FTC  
60 para Assuntos de Nuvem Computacional. Nos informes dos Sistemas de Gestão  
61 Acadêmica o **Sr. Orlando Furlan** falou que a DAC implantou o fluxo de teses e a  
62 segunda fase da carga didática de oferecimento de disciplinas. Informou também que  
63 o sistema de autorização e validação no SIGA, como parte da matrícula de graduação,  
64 será implantado a partir de 01 de dezembro. Com exceção do fluxo de teses, essas  
65 ações estão ligadas à migração. Nos informes do CCUEC, o **Sr Queiroz** disse que a  
66 primeira etapa da remodelação do datacenter do CCUEC será concluída na semana  
67 seguinte com a vedação das janelas. A segunda etapa, com apoio da VREA, contará  
68 com a instalação de portas com eclusas, dando acesso em dois níveis, como feito em  
69 bancos. Disse que no dia 03 de novembro chegou o *storage* de dados e a migração do  
70 *storage* antigo será concluída a tempo de encerrar o prazo da garantia que acontecerá  
71 em 31 de dezembro de 2016. Destacou a economia de R\$ 330.000,00 na aquisição do  
72 *storage* de *backup* e de R\$ 522.000,00 no *storage* de dados. O valor economizado será  
73 investido na aquisição de servidores adicionais para a Nuvem Unicamp, na compra de  
74 uma *tape library* e reforma do *datacenter*. Informou que nos próximos 3 dias  
75 acontecerá a migração do banco de dados Oracle, do sistema SmartCard, para  
76 PostgreSQL. Destacou o trabalho de 2 anos de preparação para essa ação e o uso de  
77 softwares livres e de qualidade. Convidou os membros do ContTIC para a cerimônia de  
78 encerramento da elaboração do Planejamento Estratégico do CCUEC-2016 a 2020. Nos  
79 informes da CTIC o **Prof. José Raimundo** iniciou falando sobre um assunto já  
80 mencionado na reunião anterior, o ofício enviado à PG em 25 de agosto, solicitando  
81 novamente a concessão de endereços eletrônicos sob o domínio *alumni.unicamp.br*,  
82 que foi negada tempos atrás. Disse que ainda não houve retorno. O segundo item do  
83 informe da CTIC explanado pelo **Prof. José Raimundo** tratou sobre a autenticação da  
84 rede visitante através do Facebook. Falou que o capítulo XI da GR 52 prevê que o  
85 acesso da rede visitante precisa ser autorizado por um docente ou funcionário, o que  
86 não enquadra a autenticação através de redes sociais. Relatou o uso intenso desse  
87 artifício que ainda está em fase de teste e portanto observa a necessidade da revisão  
88 da referida GR, a fim de permitir essa nova modalidade e acompanhar as demandas e  
89 atualizações tecnológicas nessa área. Solicitou a formação de um grupo de trabalho.  
90 Não houve manifestação dos presentes. No terceiro item do informe da CTIC o **Prof.**  
91 **José Raimundo** falou sobre a sustentabilidade da Rede sem fio. Lembrou que a  
92 proposta feita pelo CCUEC visa a integração de dados e voz. Apresentou a sugestão  
93 enviada pelo **Sr. Sidney Pio** que visa uma solução diferente. Pediu que os conselheiros  
94 analisassem as duas propostas para discussão na próxima reunião. No quarto e último  
95 item o **Prof. José Raimundo** falou sobre a avaliação positiva do uso da votação  
96 eletrônica na eleição da CIPA. Apesar do sucesso foi decidido pela COC que a eleição  
97 para Reitor será nos moldes antigos, com uso de voto em papel. O **Prof. Paulo Lício**  
98 lembrou que várias sub-unidades da Unicamp estão usando o sistema de votação  
99 eletrônica. No item 2.4 do EXPEDIENTE, o **Prof. José Raimundo** apresentou o resumo  
100 da prestação de contas parcial do processo FAPESP 2015 e lembrou que esse processo  
101 foi prorrogado até novembro de 2017. O **Prof. José Raimundo** passou para o item 2.5

102 do EXPEDIENTE falando sobre a proposta de texto para elaboração da decisão que  
103 contempla o uso de mecanismo de autenticação centralizada. O **Sr. Paulo Fávero**  
104 perguntou se a centralização do mecanismo de autenticação se baseia em ter usuário  
105 e senha centralizados ou no uso de mecanismos de autenticação do Centro de  
106 Computação. O **Prof. José Raimundo** destacou que se preocupou em colocar no texto  
107 que as definições serão feitas pelo ConTIC, desvinculando esta questão do Centro de  
108 Computação, além de ter um Grupo de Trabalho que tratará desse assunto. No item  
109 2.6 do EXPEDIENTE, o **Prof. José Raimundo** detalhou um novo encaminhamento a  
110 respeito do e-mail corporativo, para deliberação futura. Justificou a necessidade de  
111 regras para criação de e-mail corporativo, assim como seu cadastro na vida funcional  
112 para os atuais e novos funcionários. Após discussões acerca da falta de uso e  
113 esquecimento da senha e da atualização na vida funcional, feita pelo próprio  
114 funcionário, a **Sra. Ademilde** sugeriu que a DGRH seja responsável pelo cadastro do e-  
115 mail institucional, que ficará congelado impossibilitando a alteração pelo funcionário,  
116 que poderá cadastrar outro e-mail para redirecionamento das mensagens. O **Sr. João**  
117 **Carlos Curti** acrescentou que a proposta do DGRH é fazer uma ligação com os dados  
118 do SISE, trazendo e travando o e-mail institucional da pessoa para o sistema da vida  
119 funcional. Para garantir uma comunicação efetiva, o servidor pode cadastrar um e-  
120 mail alternativo que lhe for conveniente para o redirecionamento das mensagens. Essa  
121 ação, apesar de ser tecnologicamente simples, precisa envolver os RHs das unidades.  
122 O **Sr. Orlando Furlan** perguntou se todo funcionário tem e-mail institucional,  
123 mostrando preocupação especial com os que não fazem uso de computador em suas  
124 atividades rotineiras. O **Prof. José Raimundo** esclareceu que a intenção é que todos  
125 tenham. A **Sra. Ademilde** informou que existem aproximadamente 500 funcionários  
126 que não possuem e-mail institucional. O **Sr. João Carlos Curti** explicou que esse  
127 número se refere a funcionários que não possuem endereço eletrônico no domínio  
128 @unicamp.br, mas podem ter um endereço em sua unidade. O **Sr. Rubens Queiroz**  
129 disse que fizeram um levantamento recente apontando 4.919 funcionários sem e-mail  
130 institucional. Esclareceu que o SISE é um sistema de segurança e que a partir dele  
131 pode-se gerar dados e exportá-los para um sistema de base de dados, como o LDAP,  
132 sendo portanto uma ação dinâmica e eficiente. Não se faz alteração de dados no LDAP,  
133 mas sim no SISE, que por sua vez exporta os dados para o LDAP. Falou também que  
134 existe a limitação de 8 caracteres para o *username* do e-mail por conta do sistema  
135 legado da DGA e DAC, acarretando em dificuldades de validação do *username*  
136 desejado. A **Sra. Ademilde** complementou que na integração de novos funcionários,  
137 eles são orientados a criar o e-mail no domínio @unicamp.br. Desta forma estaria  
138 resolvida a questão dos novos funcionários. O **Prof. José Raimundo** leu o  
139 encaminhamento sugerido em pauta. O **Prof. Chinellato** questionou o termo "oficial"  
140 sugerido no texto, o qual designa a forma de comunicação entre a Unicamp e o  
141 funcionário. Disse que não pode obrigar um funcionário a ter um computador ou um  
142 celular, visto que nem todos utilizam desse recurso em seus locais de trabalho. O **Prof.**  
143 **José Raimundo** sugeriu a escolha de um termo mais adequado. Pediu que o assunto  
144 fosse pensado para uma futura deliberação, encerrando o EXPEDIENTE. Passando para  
145 a ORDEM DO DIA, esclareceu os assuntos dos 4 itens em pauta e colocou em votação  
146 em bloco, os itens 3.2 e 3.3 que tratavam respectivamente sobre o Plano Anual de  
147 Aplicação de Reserva Técnica à Rede ANSP, a ser submetido até o final de novembro, e  
148 a solicitação de instalação e operação de roteador da Rede Tor para fins de pesquisa  
149 no IC. Esses dois itens foram aprovados por unanimidade. Passou então para o item 3.1  
150 que tratava sobre a homologação *Ad Referendum* da hospedagem do site "sbec.org"  
151 solicitado pela Faculdade de Educação. O **Prof. Roversi** alertou que a declaração de  
152 responsabilidade legal não apontava uma pessoa em específico e sim um cargo, e  
153 portanto não atendia a Resolução GR 52/2012. O assunto foi retirado da pauta para os

154 ajustes necessários junto à unidade solicitante. O **Prof. José Raimundo** passou para o  
155 item 3.4 da ORDEM DO DIA e falou sobre a necessidade da definição de grupo de  
156 trabalho para estudo de alternativas para mecanismos de autenticação centralizada.  
157 Além da presidência do grupo já definida como sendo o Prof. Paulo Lício de Geus,  
158 foram sugeridos como membros: Sr. Curti, do DGRH, Prof. Ricardo Ribeiro Gudwin, da  
159 FEEC, o Sr. Vanderlei Busnardo Filho, do CCUEC, Sr. Paulo Fávero, da DAC e Sr. Fábio  
160 Mengue, do HC. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Não tendo mais  
161 a tratar, a reunião foi encerrada às 15h54.